

para as NATO Response Forces 14 e 15 (NRF 14 e 15), tendo revelado elevados dotes de carácter, abnegação e competência profissional.

Nomeado responsável pelo apoio administrativo ao contingente nacional colocado no CC-Land/FC Madrid, em acumulação, o Sargento-Ajudante José Rodrigues desenvolveu um notável trabalho na actualização dos arquivos, na preparação e processamento dos mais variados documentos e correspondência nacional, na divulgação da cultura geral e militar portuguesa através da página nacional na *intranet* da OTAN, bem como na organização das celebrações do Dia de Portugal.

De realçar também o seu trato fácil, destacável disponibilidade e capacidade para cultivar excelentes relações sociais e de cooperação com militares de outras nacionalidades, tendo prestado um apoio valioso àqueles que visitaram Portugal, solicitando reservas de alojamento nas Messes Militares e disponibilizando informação turística.

No âmbito da sua experiência em Public Affairs e da sua especialização em assuntos da cultura muçulmana ministrou várias palestras na NATO School, onde é professor convidado, em outros Comandos da OTAN e em sessões internas de treino, sendo o seu desempenho muito elogiado por organizadores e formandos.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares reveladas e extraordinário desempenho em ambiente multinacional, de que resultou honra e prestígio para as Forças Armadas Portuguesas, é o Sargento-Ajudante José Rodrigues merecedor de que os serviços por si prestados sejam reconhecidos publicamente como de elevado mérito.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 11 de Maio de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Valença Pinto*, general.

203825188

Louvor n.º 549/2010

Louvo o Tenente-Coronel de Artilharia, NIM 02792185, António José Pardal dos Santos pela forma altamente esclarecida, empenhada e competente como tem desempenhado a comissão de serviço, no Quartel-General do Allied Force Command Madrid (HQ FC Madrid), da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN/NATO), em Espanha.

No desempenho do cargo de Adjunto Militar (Military Assistant) do Chief of Staff (COS) do HQ FC Madrid, patenteou elevados dotes de carácter, lealdade e competência profissional, sendo as suas opiniões e conselhos muito solicitados e considerados pelo seu chefe, seus pares e pelos restantes militares portugueses.

Pela sua participação em inúmeras reuniões, das quais era responsável pela preparação e elaboração de minutas ou actas, sempre demonstrou grande capacidade de planeamento, de organização e de síntese para além da pertinência prestada para o apoio na decisão aos assuntos focais.

É de referir também, o seu constante empenhamento, frontalidade, coragem moral, bem como espírito de abnegação na coordenação e ligação entre o Gabinete do Chefe do Estado-Maior (COS), o Gabinete do Comandante e as diferentes áreas funcionais do Quartel-General para a execução das actividades mais importantes.

As mesmas atitudes e ainda, elevado espírito de sacrifício e de obediência foram amplamente corroboradas pelo Tenente-Coronel Pardal dos Santos aquando do apoio a exercícios, designadamente Steadfast jaw 07, Gordian Knot 08 e o Loyal Jewel 09, como responsável pela configuração dos sistemas informáticos e aplicativos (*software*) do Gabinete do COS, coordenação do Battle Rhythm interno e com o Escalão Superior, preparação de reuniões e, igualmente, na elaboração das respectivas minutas.

Oficial dinâmico, foi chamado, adicionalmente, a exercer as funções de Adjunto do Representante Nacional, onde demonstrou, para além de permanente disponibilidade para colaborar na preparação e celebração do Dia de Portugal, grande sentido do dever, autoconfiança e capacidade de trabalho na criteriosa gestão do orçamento atribuído às diferentes actividades e deslocamentos de serviço dos militares nacionais colocados no QG do FC Madrid.

Pelo conjunto das qualidades atrás apontadas e, ainda, por ter revelado excepcionais qualidades e virtudes militares é o Tenente-Coronel Pardal dos Santos merecedor que os serviços por si prestados no QG do FC Madrid sejam reconhecidos como de elevado mérito, tendo deste modo contribuído significativamente para o prestígio das Forças Armadas Portuguesas e de Portugal no quadro da NATO.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 11 de Maio de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Valença Pinto*, general.

203825244

Louvor n.º 550/2010

Louvo o Primeiro-Tenente EN-AEL, NII 21994, Rui Manuel Andrade Gonçalves pela forma como desempenhou o exigente cargo de Chefe do Departamento de Armas e Electrónica e, em acumulação, as funções de *Staff Weapon Engineer Officer*, no Estado-Maior internacional do Comandante

daquela Força, durante a integração do N.R.P. “Corte-Real”, como Força Nacional Destacada (FND), no Standing Nato Maritime Group 1 (SNMG1).

Ao longo dos períodos de treino, preparação e integração do navio naquela Força, o engenheiro Andrade Gonçalves demonstrou possuir elevadas qualidades militares, profissionais e de carácter, e extraordinária dedicação, executando sempre com rigor e em tempo oportuno as várias tarefas e solicitações inerentes ao seu importante cargo.

Na actividade diária, constituiu-se como uma extraordinária mais-valia a sua brilhante capacidade de análise, extrema ponderação e reconhecido bom senso, atributos que reputo de muito relevantes e que, por isso, o tornam um brilhante oficial, o que muito me apraz registar. Importa, também, realçar as suas excelentes qualidades sociais, morais e humanas, que contribuíram para um bom ambiente de trabalho não apenas no departamento que chefiou mas, também, ao nível da Formação de Comando do navio, graneando a estima e consideração de todos os que com ele tiveram o privilégio de privar.

O Primeiro-Tenente Andrade Gonçalves soube sempre colocar ao serviço do navio a sua enorme experiência acumulada e os magníficos conhecimentos técnicos e perícias antes adquiridas, o que se revelou decisivo nos resultados obtidos, particularmente na Operação de combate à pirataria “Allied Protector”, na região do Corno de África. A prontidão e operacionalidade da generalidade dos sensores e sistemas de armas numa área de operações muito severa pelas elevadíssimas temperaturas do ar, da água do mar e percentagem de humidade relativa que aí, naquela época do ano se fazem sentir, atestam bem a competência da sua acção e da equipa que sabiamente soube chefiar.

De referir, também, o modo muito eficiente e eficaz como desempenhou as suas funções enquanto oficial pertencente ao Estado-Maior internacional do Comandante do SNMG1, o que permitiu ter sempre actualizado o panorama no que às armas e sensores dos navios da força dizia respeito, designadamente limitações, formas degradadas ou alternativas de funcionamento, intervenções técnicas, apoio necessário e datas estimadas de reparação, e que se constituíram como importante ferramenta de apoio à decisão do Comandante da Força.

Pelos factos expostos, pelas suas excepcionais qualidades pessoais e militares e pelo elevado desempenho e competência profissional demonstrada, é o Primeiro-Tenente Andrade Gonçalves digno deste público louvor e que os serviços por si prestados sejam reconhecidos como muito relevantes e de elevado mérito, por terem contribuído para o prestígio de Portugal e das Forças Armadas no seio da NATO.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 23 de Junho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Valença Pinto*, general.

203823502

Louvor n.º 551/2010

Louvo a Segundo-Tenente, NII 21100, Isabel Maria Morais Gonçalves Bué pela forma como desempenhou o exigente cargo de Chefe do Serviço de Navegação do N.R.P. “Corte-Real” e, em acumulação, as funções de Staff Meteorological Officer, no Estado-Maior Internacional do Comandante do Standing NATO Maritime Group 1 (SNMG1).

O cuidado extremo que sempre utilizou no planeamento e condução da navegação, a confiança que invariavelmente demonstrou quando assumiu a direcção da manobra do navio sempre que as circunstâncias o impunham, designadamente nos inúmeros reabastecimentos no mar com reabastecedores de diferentes países e no apoio constante ao comando, procurando antecipar potenciais situações que pudessem comprometer o cumprimento de tal planeamento ou constituir-se como perigo para a navegação, foi decisivo para garantir a segurança do navio no mar, e em entradas e saídas de portos de arribada.

Merece igualmente realce, enquanto oficial pertencente ao Estado-Maior do comandante da Força, a qualidade do apoio prestado, designadamente ao nível da apresentação dos *briefings* de meteorologia e oceanografia, e a colaboração muito próxima e profícua com o oficial responsável pela navegação desse mesmo Estado-Maior internacional.

Rigorosa, disciplinada e disciplinadora, a Segundo-Tenente Gonçalves Bué, soube sempre liderar com inegável sucesso não apenas a equipa de pilotagem como a própria ponte, fundamental Centro de Decisão do navio, acompanhando e prestando apoio permanente aos diferentes oficiais de quarto.

A sua acção ficou, ainda, indelevelmente ligada ao excelente desempenho do navio durante a operação da NATO, “Allied Protector”, de combate à pirataria na região do Corno de África, assumindo-se como precioso auxiliar do comandante nas duas acções concretas contra pirataria conduzidas pela “Corte-Real”, e, bem assim, no esforço bem sucedido de apoio humanitário, no mar, a uma embarcação de bandeira indiana de transporte de mercadorias, vítima de ataque e sequestro por presumíveis piratas.

Pelos factos expostos, pelas suas excepcionais qualidades pessoais e militares e pelo elevado desempenho e competência profissional demonstrada, é a Segundo-tenente Gonçalves Bué digna deste público louvor e que os serviços por si prestados sejam reconhecidos como muito